

Comentário de desempenho no mês de Agosto

O mês de agosto foi desafiador para o mercado de renda variável. O IBr-X finalizou o mês com uma performance negativa de 3,25%, acumulando nos últimos dois meses uma performance negativa de 7,24%. Se a queda por si só já surpreende pela magnitude, a discrepância intersetorial é ainda maior. Em termos absolutos, o setor de varejo, materiais básicos e ações sensíveis aos juros foram os mais afetados negativamente, enquanto os bancos incumbentes e Petrobras tiveram uma performance relativa positiva. Várias preocupações levaram à performance negativa da bolsa no período, passando pela queda do preço do minério de ferro na China, alta dos juros longos no Brasil devido a preocupações de cunho fiscal, persistência de altos níveis de inflação, aumento do risco hidrológico, etc. A junção desses fatores torna o cenário de curto prazo desafiador, mas apresenta oportunidades para os investidores de longo prazo, em nossa opinião.

Vale destacar que, este mês, iremos também publicar nossa Carta Trimestral, compartilhando a nossa visão sobre um setor que quebra paradigmas e evolui de forma dinâmica, o Varejo, dando assim origem a um novo capítulo de sua história - “The New Retail”.

Performance Líquida Acumulada								
	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Excesso	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Agosto	-3.90%	-3.25%	-0.65%	-3.05%	1.18%	-4.23%	-3.83%	-2.54%
2021	2.03%	1.07%	0.96%	5.09%	7.96%	-2.87%	2.06%	1.72%
12 Meses	16.37%	20.88%	-4.51%	14.15%	12.32%	1.83%	16.55%	11.30%
Desde Início	404.39%	163.78%	240.61%	31.78%	14.08%	17.70%	25.97%	19.05%

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

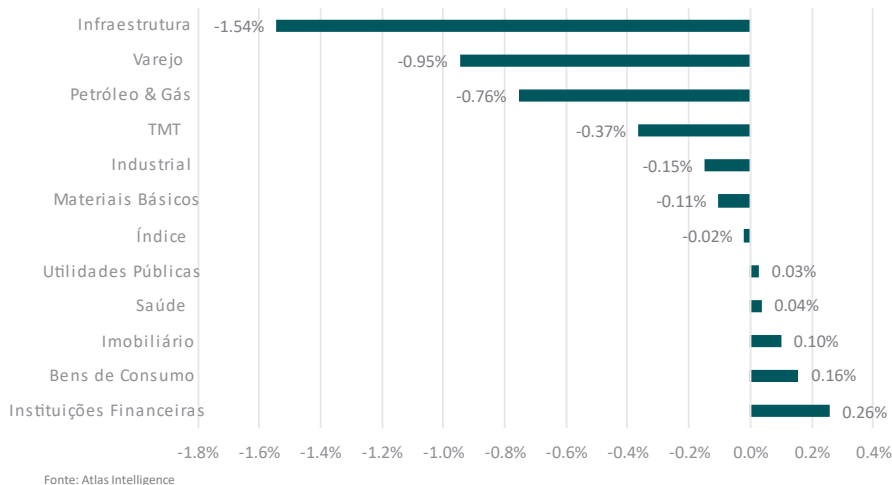
O fundo Atlas One FIC FIA apresentou desempenho de -3,90%, comparado ao benchmark de -3,25% do IBr-X. Nos últimos doze meses, o fundo apresentou uma variação positiva de 16,37% comparado ao IBr-X com alta de 20,88%. Este mês fizemos uma mudança importante na carteira com a zeragem de importantes posições do setor de materiais básicos. Em nossa visão, o nível de *commodities* encontra-se (próximo) no pico. Com a normalização das cadeias produtivas e maior equilíbrio de oferta e demanda, acreditamos que os preços das *commodities* poderão sofrer um importante ajuste negativo.

No mês, os setores que mais contribuíram positivamente em termos relativos foram os de materiais básicos e bens de consumo. Com relação ao primeiro, a ausência de ações ligadas ao setor nos trouxe um diferencial importante, dado que os mesmos reagiram negativamente a queda das *commodities*, conforme esperado. O *stock picking* foi o principal responsável pela contribuição positiva no setor de bens de consumo. Por outro lado, dentre os setores que contribuíram negativamente para a performance, destacam-se os setores de varejo, O&G e financeiro.

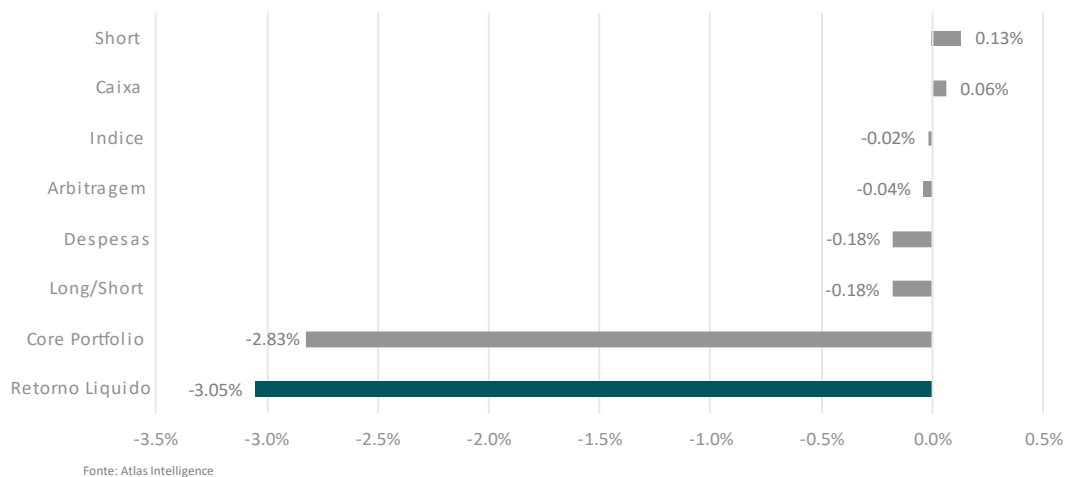
O GERA do fundo (retorno esperado) encontra-se em 19% p.a., um dos patamares mais altos desde o início da Atlas One, o que reforça assimetria positiva do momento atual para investimento em renda variável. Aspectos macro tem dominado as narrativas no curto prazo, mas, quando olhamos o micro das companhias, continuamos bastante construtivos. Seguimos preponderantemente comprados e com concentração de 62% nas 10 principais ações do portfólio, sendo nossas 5 maiores posições Magalu, Intermédica, Suzano, Locamérica e B3.

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM teve desempenho negativo no mês de agosto de -3,05%, o que faz com que sua performance nos últimos doze meses acumule uma variação de 14,15%. Em termos de contribuição, os setores de bens de consumo e instituições financeiras foram os destaques positivos, enquanto os setores de infraestrutura, varejo e O&G foram os destaques negativos.

Atribuição de Performance Setorial – Agosto 2021


Em agosto, o *core portfolio*, a principal estratégia do fundo em termos de risco, apresentou desempenho negativo de -2,80% enquanto os pares de *long/short* detraíram 18bps, o *book* de arbitragem detraiu 4bps e o *book* de *short* adicionou 13bps. Os *books* de L/S / arbitragem tiveram os seguintes destaques positivos: os pares PSSA3 / BBSE3, MRFG3 / BRFS3, AALR3 / FLRY3 enquanto os destaques negativos foram AMER3 / ABEV3 e DESK3 / VIVT3. O *short* em USIM5 trouxe resultados positivos ao fundo.

Atribuição de Performance por Estratégia – Agosto 2021


O mês de agosto foi extremamente desafiador não apenas por conta das notícias políticas e macroeconômicas domésticas, como também por conta da queda de preço de minério de ferro na China. Em maio, nós reduzimos o risco do fundo (*net líquido*) de 100% para 80% e reduzimos o Beta do *portfolio*. No entanto, a concentração da carteira em ativos de consumo doméstico e infraestrutura (que sofreram bastante durante o mês) não conseguiu proteger o fundo como esperado.

Ao longo do mês, aumentamos a nossa exposição no mercado externo para 15% e reduzimos o risco direcional no mercado doméstico para 70%. Acreditamos que boa parte do noticiário negativo mencionado acima está refletido no preço das ações, razão pela qual o GERA encontra-se em nível tão elevado. Acreditamos que qualquer melhora marginal pode ter grande impacto sobre o preço dos ativos que compõem o nosso portfólio.